GULLIVER® herbicide



Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

10.07.2025 50000058 Data da primeira emissão: 10.07.2025 4.0

SEÇÃO 1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto : GULLIVER® herbicide

Outras maneiras de

identificação

AZIMSULFURON 50 WG

Detalhes do fornecedor

Empresa FMC QUÍMICA DO BRASIL LTDA.

AVENIDA DR. JOSÉ BONIFÁCIO Endereço

COUTINHO NOGUEIRA 150 - 1º ANDAR - JARDIM MADALENA,

CAMPINAS SP BRASIL TELEFONE: (19) 2042.4500

Número do telefone de

emergência

0800 34 35 450 (24 horas)

+55-2139581449 (CHEMTREC)

Número de emergência

médica

0800 7010 450

Uso recomendado do produto químico e restrições de uso

Usos recomendados Herbicida

Restrições sobre a utilização : Use conforme recomendado pelo rótulo.

SEÇÃO 2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725

Toxicidade aguda (Dérmica) Categoria 5

Perigoso ao ambiente

aquático - Agudo

Categoria 1

Perigoso ao ambiente

aquático - Crônico.

Categoria 1

Elementos de rotulagem do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725

Pictogramas de risco

Palavra de advertência Atenção

Frases de perigo H313 Pode ser nocivo em contato com a pele.

H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos

prolongados.

GULLIVER® herbicide



Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

4.0 10.07.2025 50000058 Data da primeira emissão: 10.07.2025

Frases de precaução : Prevenção:

P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

Resposta de emergência:

P302 + P312 EM CASO DE CONTATO COM A PELE: em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO

TOXICOLÓGICA/ médico.

P391 Recolha o material derramado.

Disposição:

P501 Descarte o conteúdo/ recipiente em uma instalação

aprovada de tratamento de resíduos.

Outros perigos que não resultam em classificação

Nenhum conhecido.

SEÇÃO 3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância / Mistura : Mistura

Componentes

Nome químico	Nº CAS	Classificação	Concentração (% m/m)	
azimsulfurão (ISO)	120162-55-2	Tóx. Agudo (Dérmica), 5 Aq. Agudo, 1 Aq. Crônico, 1	>= 30 -< 50	
Talc (Mg3H2(SiO3)4)	14807-96-6	Não classificado	>= 30 -< 50	
Sucrose	57-50-1	Não classificado	>= 5 -< 10	

SEÇÃO 4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Recomendação geral : Sair da área perigosa.

Mostrar esta FDS ao médico de plantão. Não deixe a vítima sem atendimento.

Se inalado : Se a vítima estiver inconsciente coloque-a na posição de

repouso e procure um médico.

Se os sintomas persistirem, consulte um médico.

Em caso de contato com a

pele

Lave com sabão e água.

Se os sintomas persistirem, consulte um médico.

Lavar o vestuário contaminado antes de voltar a usá-lo.

Em caso de contato com o

olho

Lave os olhos com água em abundância, como precaução.

Retire lentes de contato, se presentes.

Proteja o olho não afetado.

Mantenha os olhos bem abertos enquanto enxaguar. Se a irritação dos olhos persistir, consulte um médico.

GULLIVER® herbicide



Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

4.0 10.07.2025 50000058 Data da primeira emissão: 10.07.2025

Se ingerido : Mantenha o aparelho respiratório livre.

Não dar leite nem bebidas alcoólicas.

Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Se os sintomas persistirem, consulte um médico.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e

tardios

Pode ser nocivo em contato com a pele.

Proteção para o prestador de :

socorros

Evitar inalação, ingestão e contato com a pele e os olhos.

Notas para o médico : Tratar de acordo com os sintomas.

SEÇÃO 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios adequados de

extinção

: Pó químico seco, CO2, spray de água ou espuma normal.

Agentes de extinção

inadequados

combustão

Não espalhe o material derramado com jatos de água de alta

pressão.

Perigos específicos no

 Não deixar a água usada para apagar o incêndio escoar para a drenagem ou para os cursos de água.

combate a incêndios

Produtos perigosos da

O fogo pode produzir gases irritantes, corrosivos e/ou tóxicos.

Óxidos de nitrogênio (NOx)

Óxidos de enxofre Óxidos de carbono Cianeto de hidrogênio

Métodos específicos de

extinção

Utilize um spray de água para resfriar recipientes totalmente

fechados.

Remover contêineres não danificados da área de incêndio,

caso seja seguro fazê-lo.

Adapte as medidas de combate a incêndios às condições do

local e ao ambiente ao seu redor.

Coletar água de combate a incêndio contaminada

separadamente. Não deve ser enviada à canalização de

drenagem.

Resíduos de incêndios e água de combate a incêndio

contaminada devem ser eliminados de acordo com as normas

locais vigentes.

Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio.

Os bombeiros devem usar roupas de proteção e aparelhos de

respiração autônomos.

SEÇÃO 6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, : Se puder ser realizado com segurança, interrompa o





Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

4.0 10.07.2025 50000058 Data da primeira emissão: 10.07.2025

equipamentos de proteção e procedimentos de

emergência

vazamento.

Não toque nem ande no material derramado. Usar equipamento de proteção individual. Evacuar o pessoal para áreas de segurança.

Evite a formação de poeira.

Evite respirar o pó.

Assegurar ventilação adequada.

Nunca devolva para reuso as gotas derramadas da

embalagem original.

Coloque placas de aviso na área contaminada e não permita

o acesso de pessoas não autorizadas.

Apenas funcionários capacitados e com equipamento de

proteção adequado podem intervir.

Para considerações relativas à eliminação consulte a seção

13.

Medidas de contenção em

caso de acidentes

Nunca devolva para reuso as gotas derramadas da

embalagem original.

Coloque placas de aviso na área contaminada e não permita

o acesso de pessoas não autorizadas.

Apenas funcionários capacitados e com equipamento de

proteção adequado podem intervir.

Para considerações relativas à eliminação consulte a seção

13.

Precauções ambientais : Evite que o produto entre no sistema de esgotos.

Evite, caso seja seguro fazê-lo, dispersões ou

derramamentos posteriores.

Se o produto contaminar rios, lagos ou esgotos informe as

autoridades respectivas.

Métodos e materiais de contenção e limpeza

Nunca devolva para reuso as gotas derramadas da embalagem original. Recolha e transfira o material

derramado para um recipiente devidamente rotulado, sem criar poeira. Para derramamentos em concreto ou outras superfícies não porosas, a área pode ser descontaminada com uma pequena quantidade de água e sabão. Não permita que a solução de limpeza entre nos ralos. Utilize um material absorvente inerte para absorver a solução de limpeza e transfira-a para um recipiente devidamente rotulado. Quando o derramamento ocorrer no solo, a única maneira eficaz de

descontaminar a área é remover de 5 a 7 centímetros

superiores do solo.

SEÇÃO 7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Orientação para prevenção de fogo e explosão

Providenciar ventilação adequada em locais onde se forma

poeira.

Recomendações para manuseio seguro

Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de

aplicação.

Elimine a água de lavagem de acordo com a regulamentação

local e nacional.

GULLIVER® herbicide



Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

4.0 10.07.2025 50000058 Data da primeira emissão: 10.07.2025

Evite a formação de partículas respiráveis. Para a proteção individual, consultar a seção 8.

Medidas de higiene : Evitar o contato com a pele, olhos e vestuário.

Não respirar a poeira.

Não comer nem beber durante o uso.

Não fumar durante o uso.

Lave as mãos antes de pausas e ao final do dia de trabalho.

Condições para

armazenamento seguro

: Guarde o recipiente hermeticamente fechado em local seco e

bem ventilado.

Os contêineres abertos devem ser cuidadosamente fechados novamente e devem ficar na posição vertical para evitar

vazamento.

As instalações elétricas e o material de trabalho devem

obedecer as normas tecnológicas de segurança.

Maiores informações na

estabilidade do armazenamento

Não se decompõe se armazenado e usado de acordo com as

instruções.

SEÇÃO 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Componentes com parâmetros a serem controlados no local de trabalho

Componentes	Nº CAS	Tipo de valor (Forma de exposição)	Parâmetros de controle / Concentração permitida	Base
Talc (Mg3H2(SiO3)4)	14807-96-6	LT	8,5 mppcd / (% quartz+10) (Sílica)	BR OEL
		LT (Poeira respirável)	8 mg/m3 / (% quartz+2) (Sílica)	BR OEL
		LT (Poeira total)	24 mg/m3 / (% quartz+3) (Sílica)	BR OEL
		TWA TWA (Fração respirável)	0,1 fibras/cm3 2 mg/m3	ACGIH ACGIH
Sucrose	57-50-1	TWA	10 mg/m3	ACGIH

Equipamento de Proteção Individual (EPI)

Proteção respiratória : No caso de formação de pó ou de aerossol utilize aparelho

respiratório com filtro aprovado.

Filtro tipo : Filtro para material particulado

Proteção das mãos

Materiais : Use luvas resistentes a produtos químicos, como laminado

de barreira, borracha butílica ou borracha nitrílica.

Observações : A adequação para um local de trabalho específico deve ser

GULLIVER® herbicide



Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

4.0 10.07.2025 50000058 Data da primeira emissão: 10.07.2025

discutida com os fabricantes das luvas protetoras.

Proteção dos olhos : Frasco para lavagem dos olhos com água pura

Óculos de segurança bem ajustados

Proteção do corpo e da pele : Traje protetor impermeável ao pó

Escolher uma proteção para o corpo conforme a quantidade e a concentração das substâncias perigosas no local de

trabalho.

Medidas de proteção : Ter sempre à mão um estojo de primeiros socorros com as

instruções adequadas.

Planejar os primeiros socorros antes de começar a trabalhar

com este produto.

Usar um equipamento de proteção conveniente. Assegure-se que os sistemas de lavagem dos olhos e chuveiros de segurança estão localizados perto do local de

trabalho.

SEÇÃO 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Estado físico : sólido

Forma : grânulos

Cor : creme

Odor : cheiro fraco

pH : 5,7

Concentração: 1 %

Ponto de fulgor : Não aplicável

Taxa de evaporação : Não aplicável

Auto-ignição : não autoinflamável

Limite superior de explosividade / Limite de inflamabilidade superior

dados não disponíveis

Limite inferior de

explosividade / Limite de inflamabilidade inferior

dados não disponíveis

Densidade relativa do vapor : Não aplicável

Densidade relativa : 0,5973

GULLIVER® herbicide



Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

4.0 10.07.2025 50000058 Data da primeira emissão: 10.07.2025

Densidade : dados não disponíveis

Densidade aparente : dados não disponíveis

Solubilidade

Solubilidade em água : dispersível

Temperatura de autoignição : dados não disponíveis

Viscosidade

Viscosidade, dinâmica : dados não disponíveis

Viscosidade, cinemática : Não aplicável

Riscos de explosão : Não explosivo

Propriedades oxidantes : O produto não é oxidante.

Tensão superficial : 42,6 mN/m, 20 °C

Peso molecular : Não aplicável

Taxa de corrosão do metal : Não corrosivo para metais.

Tamanho da partícula : dados não disponíveis

SEÇÃO 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade : Não se decompõe se armazenado e usado de acordo com as

instruções.

Estabilidade química : Não se decompõe se armazenado e usado de acordo com as

instruções.

Possibilidade de reações

perigosas

Não se decompõe se armazenado e usado de acordo com as

instruções.

A poeira poderá formar misturas explosivas no ar.

Condições a serem evitadas : Evite temperaturas extremas

Evite a formação de poeira. Calor, chamas e faíscas.

Materiais incompatíveis : Evite ácidos, bases e oxidantes fortes

Produtos perigosos de

decomposição

Não se decompõe se armazenado e usado de acordo com as

instruções.

SEÇÃO 11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS





Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

4.0 10.07.2025 50000058 Data da primeira emissão: 10.07.2025

Informações sobre as : Inalação

possíveis rotas de exposição Contato com a pele

Toxicidade aguda

Pode ser nocivo em contato com a pele.

Produto:

Toxicidade aguda - Oral : DL50 (Rato, machos e fêmeas): > 5.000 mg/kg

Método: Diretriz de Teste OECD 401

Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade

oral aguda

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato): > 2.000 mg/kg

Método: Diretriz de Teste OECD 402

Avaliação: A substância ou mistura é pouco tóxica após o

contato único com a pele. Observações: sem mortalidade

Componentes:

azimsulfurão (ISO):

Toxicidade aguda - Oral : DL50 (Rato, machos e fêmeas): > 5.000 mg/kg

Método: Diretriz de Teste OECD 401 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade

oral aguda

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato): > 5,94 mg/l

Duração da exposição: 4 h Atmosfera de teste: pó/névoa Método: Diretriz de Teste OECD 403 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade

aguda por inalação

Observações: sem mortalidade

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato, machos e fêmeas): > 2.000 mg/kg

Método: Diretriz de Teste OECD 402 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Avaliação: A substância ou mistura é pouco tóxica após o

contato único com a pele. Observações: sem mortalidade

Talc (Mg3H2(SiO3)4):

Toxicidade aguda - Oral : LD0 (Rato, macho): > 5.000 mg/kg

Método: Diretriz de Teste OECD 423 Observações: sem mortalidade

Toxicidade aguda - Inalação : CL0 (Rato, machos e fêmeas): > 2,1 mg/l

Duração da exposição: 4 h Atmosfera de teste: pó/névoa





Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

4.0 10.07.2025 50000058 Data da primeira emissão: 10.07.2025

Método: Diretriz de Teste OECD 403 Observações: sem mortalidade

Toxicidade aguda - Dérmica : LD0 (Rato, machos e fêmeas): > 2.000 mg/kg

Método: Diretriz de Teste OECD 402 Observações: sem mortalidade

Sucrose:

Toxicidade aguda - Oral : DL50 (Rato): 29.700 mg/kg

Corrosão/irritação à pele.

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atingidos.

Produto:

Espécie : Coelho

Avaliação : Não é classificado como irritante Método : Diretriz de Teste OECD 404

Resultado : irritação leve

Componentes:

azimsulfurão (ISO):

Espécie : Coelho

Método : Diretriz de Teste OECD 404 Resultado : Não provoca irritação na pele

BPL (Boas Práticas de : sim

Laboratório)

Observações : Origem da informação: Relatório interno de estudo.

Talc (Mg3H2(SiO3)4):

Espécie : epiderme humana reconstruída (RhE)

Resultado : Não provoca irritação na pele

Lesões oculares graves/irritação ocular

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atingidos.

Produto:

Espécie : Coelho Resultado : irritação leve

Avaliação : Não é classificado como irritante Método : Diretriz de Teste OECD 405

Componentes:

azimsulfurão (ISO):

Espécie : Coelho

Resultado : Não irritante aos olhos Método : Diretriz de Teste OECD 405

sim

BPL (Boas Práticas de :

Laboratório)

Observações : Origem da informação: Relatório interno de estudo.





Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

4.0 10.07.2025 50000058 Data da primeira emissão: 10.07.2025

Talc (Mg3H2(SiO3)4):

Espécie : Coelho

Resultado : Não irritante aos olhos Método : Diretriz de Teste OECD 405

Sensibilização respiratória ou à pele

Sensibilização à pele.

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

Sensibilização respiratória

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

Produto:

Tipos de testes : Teste de maximização

Espécie : Cobaia

Resultado : Nos testes em animais, não causa sensibilização ao contato

com a pele.

BPL (Boas Práticas de

Laboratório)

sim

Componentes:

azimsulfurão (ISO):

Tipos de testes : Teste de maximização

Espécie : Cobaia

Método : Diretriz de Teste OECD 406

Resultado : Nos testes em animais, não causa sensibilização ao contato

com a pele.

BPL (Boas Práticas de

Laboratório)

sim

Observações : Origem da informação: Relatório interno de estudo.

Talc (Mg3H2(SiO3)4):

Tipos de testes : Teste de maximização

Rotas de exposição : Dérmica Espécie : Cobaia

Método : Diretriz de Teste OECD 406 Resultado : Não causa sensibilização à pele.

Rotas de exposição : Inalação Espécie : Rato

Resultado : Não causa sensibilização respiratória.

Mutagenicidade em células germinativas

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

Produto:

Genotoxicidade in vitro : Tipos de testes: Teste de Ames

Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica

Método: Diretriz de Teste OECD 471





Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

4.0 10.07.2025 50000058 Data da primeira emissão: 10.07.2025

Resultado: negativo

Genotoxicidade in vivo : Tipos de testes: Teste de micronúcleo

Resultado: negativo

Componentes:

azimsulfurão (ISO):

Genotoxicidade in vitro : Tipos de testes: teste de mutação reversa

Sistema de teste: Salmonella typhimurium

Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica

Resultado: negativo

Tipos de testes: teste de mutação reversa

Sistema de teste: Escherichia coli

Ativação metabólica: com ou sem ativação metabólica

Resultado: negativo

Tipos de testes: teste de síntese de DNA não programada

Sistema de teste: hepatócitos de rato Método: Diretriz de Teste OECD 482

Resultado: negativo

Genotoxicidade in vivo : Tipos de testes: Teste de micronúcleo

Espécie: ratos (machos e fêmeas)

Via de aplicação: Ingestão

Método: Diretriz de Teste OECD 474

Resultado: negativo

Mutagenicidade em células

germinativas - Avaliação

Testes feitos com animais não demonstraram efeitos

mutagênicos.

Talc (Mg3H2(SiO3)4):

Genotoxicidade in vitro : Tipos de testes: Teste de mutação gênica em células de

mamíferos in vitro Resultado: negativo

Tipos de testes: teste de mutação gênica

Método: QSAR Resultado: negativo

Tipos de testes: teste de mutação reversa

Resultado: negativo

Genotoxicidade in vivo : Tipos de testes: teste letal dominante

Espécie: Rato (macho) Via de aplicação: Oral Resultado: negativo

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação

Peso da evidência não comprova a classificação como

mutagênico de células germinativas.





Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

4.0 10.07.2025 50000058 Data da primeira emissão: 10.07.2025

Carcinogenicidade

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

Componentes:

azimsulfurão (ISO):

Espécie : Rato, machos e fêmeas

Via de aplicação : Ingestão

Duração da exposição : 24 mês(es)

Método : Diretriz de Teste OECD 453

Resultado : negativo

Carcinogenicidade - : Não mostrou efeitos carcinogênicos em experiências com

Avaliação animais.

Talc (Mg3H2(SiO3)4):

Espécie : Rato, machos e fêmeas

Via de aplicação : Oral Duração da exposição : 101 dias

Dose : 100 mg/kg pc/dia NOAEL : 100 mg/kg pc/dia

Método : Diretriz de Teste OECD 453

Resultado : negativo Órgãos-alvo : Estômago Tipo de Tumor : Leiomiosarcoma

Carcinogenicidade - : O peso da evidência não corrobora a classificação de

Avaliação cancerígeno

Toxicidade à reprodução

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

Componentes:

azimsulfurão (ISO):

Efeitos na fertilidade : Tipos de testes: Estudo de duas gerações

Espécie: Rato, machos e fêmeas

Via de aplicação: Ingestão

Toxicidade geral parental: NOEL: 125 ppm

Fertilidade: NOEL: 8.000 ppm Método: Diretriz de Teste OECD 416

Resultado: negativo

Efeitos sobre o : Tipos de testes: Desenvolvimento embriofetal

desenvolvimento do feto Espécie: Rato

Via de aplicação: Ingestão

Toxicidade geral materna: NOEL: 200 mg/kg pc/dia Teratogenicidade: NOEL: 1.000 mg/kg pc/dia

Sintomas: Efeitos sobre a mãe.

Método: EPA OPP 83-3 Resultado: negativo

Toxicidade à reprodução -

Avaliação

Testes feitos com animais não demonstraram efeitos sobre a

fertilidade.





Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

4.0 10.07.2025 50000058 Data da primeira emissão: 10.07.2025

Não mostrou efeitos teratogênicos em experiências com

animais.

Talc (Mg3H2(SiO3)4):

Efeitos na fertilidade : Espécie: Coelho, fêmea

Via de aplicação: Oral

Dose: 9, 42, 195, 900 mg/kg bw/day

Toxicidade geral parental: NOAEL: > 900 mg/kg p.c. Toxicidade geral F1: NOAEL: > 900 mg/kg p.c.

Resultado: negativo

Efeitos sobre o

desenvolvimento do feto

Tipos de testes: estudo de toxicidade reprodutiva e do

desenvolvimento

Espécie: Rato

Via de aplicação: Oral

Dose: 0,16,74,350,1600mg/kg bw/day Duração do respetivo tratamento: 20 d

Toxicidade geral materna: NOAEL: >= 1.600 mg/kg pc/dia Toxidade embriofetal.: NOAEL: 1.600 mg/kg pc/dia

Resultado: negativo

Toxicidade à reprodução -

Avaliação

O peso da evidência não corrobora a classificação de

toxicidade reprodutiva

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

Componentes:

azimsulfurão (ISO):

Avaliação : A substância ou mistura não está classificada como tóxico

para órgão-alvo específico, exposição única.

Talc (Mg3H2(SiO3)4):

Avaliação : A substância ou mistura não está classificada como tóxico

para órgão-alvo específico, exposição única.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

Componentes:

azimsulfurão (ISO):

Avaliação : A substância ou mistura não está classificada como tóxico

para órgão-alvo específico, exposição repetida.

Toxicidade em dosagem repetitiva

Componentes:

azimsulfurão (ISO):

Espécie : Rato, macho NOAEL : 75,3 mg/kg





Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

4.0 10.07.2025 50000058 Data da primeira emissão: 10.07.2025

Via de aplicação : Oral Duração da exposição : 90 d

Método : Diretriz de Teste OECD 408

BPL (Boas Práticas de : sim

Laboratório)

Espécie : Rato, fêmea NOAEL : 82,4 mg/kg

Via de aplicação : Oral Duração da exposição : 90 d

Método : Diretriz de Teste OECD 408

BPL (Boas Práticas de : sim

Laboratório)

Talc (Mg3H2(SiO3)4):

Espécie : Rato, machos e fêmeas

NOAEL : 100 mg/kg

Via de aplicação : Oral - alimentação

Duração da exposição : 101 d

Dose : 100 mg/kg bw/day

Espécie : Rato, machos e fêmeas

NOAEL : 2 mg/m3 LOAEL : 6 mg/m3

Via de aplicação : Inalação (poeira/névoa/fumo)

Atmosfera de teste : pó/névoa Duração da exposição : 20 d

Dose : $0, 2, 6, 18 \text{ mg/m}^3$

Perigo por aspiração

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

Componentes:

azimsulfurão (ISO):

A substância não apresenta propriedades associadas com potencial perigo por aspiração

Informações complementares

Produto:

Observações : dados não disponíveis

SEÇÃO 12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade

Produto:

Toxicidade para os peixes : CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 492 mg/l

Duração da exposição: 96 h Tipos de testes: Ensaio estático Método: Diretriz de Teste OECD 203

14 / 23





Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

4.0 10.07.2025 50000058 Data da primeira emissão: 10.07.2025

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos.

: CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): > 1.000 mg/l

Duração da exposição: 48 h Tipos de testes: Ensaio estático

Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas

CE50r (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 0,075

mg/l

Duração da exposição: 72 h

Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

CE50b (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 0,015

mg/l

Duração da exposição: 72 h

Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD Observações: (Dados no próprio produto)

Origem da informação: Relatório interno de estudo.

Toxicidade em organismos

do solo

CL50 (Eisenia fetida (minhocas)): > 1.000 mg/kg

Duração da exposição: 14 d

Observações: Nenhum efeito adverso significativo na

transformação do nitrogênio.

Nenhum efeito adverso significativo na transformação de

carbono.

Toxicidade em organismos

terrestres

DL50 (Apis mellifera (abelhas)): > 349,6 µg/abelha

Ponto final: Toxicidade aguda - Oral

DL50 (Apis mellifera (abelhas)): > 400 µg/abelha

Ponto final: Toxicidade por contato aguda

DL50 (Colinus virginianus (Codorna)): > 5620 ppm

Método: Diretriz de Teste OECD 205

DL50 (Anas platyrhynchos (pato-real)): > 5620 ppm

Método: Diretriz de Teste OECD 205

Componentes:

azimsulfurão (ISO):

Toxicidade para os peixes : CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 154 mg/l

Duração da exposição: 96 h Tipos de testes: Ensaio estático Método: Diretriz de Teste OECD 203 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Observações: Origem da informação: Relatório interno de

estudo.

CL50 (Lepomis macrochirus (Peixe-lua)): > 1.000 mg/l

Duração da exposição: 96 h Tipos de testes: Ensaio estático Método: Diretriz de Teste OECD 203 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Observações: Origem da informação: Relatório interno de

estudo.





Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

4.0 10.07.2025 50000058 Data da primeira emissão: 10.07.2025

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados

aquáticos.

CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): > 600 mg/l

Duração da exposição: 48 h Tipos de testes: Ensaio estático

Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Observações: Origem da informação: Relatório interno de

estudo.

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas

CE50b (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 0,012

mg/l

Duração da exposição: 72 h

Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

CE50r (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 0,099

mg/l

Duração da exposição: 72 h

Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

CE50 (leman gibba (lentilha d'água)): 0,00062 mg/l

Ponto final: Fronde Duração da exposição: 7 d

Tipos de testes: Teste de renovação estática

Método: Diretriz de Teste OECD 221

NOEC (leman gibba (lentilha d'água)): 0,00019 mg/l

Ponto final: Fronde

Duração da exposição: 7 d

Tipos de testes: Teste de renovação estática

Método: Diretriz de Teste OECD 221

Fator M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático)

10

Toxicidade para os peixes (Toxicidade crônica)

NOEC (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 23 mg/l

Duração da exposição: 28 d

Tipos de testes: Ensaio por escoamento Método: Diretrizes para o teste 204 da OECD BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Observações: Origem da informação: Relatório interno de

estudo.

NOEC (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 6,3 mg/l

Duração da exposição: 90 d

Método: Diretrizes para o teste 210 da OECD BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Observações: Origem da informação: Relatório interno de

estudo.

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica)

NOEC (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 5,4 mg/l

Duração da exposição: 21 d

Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim





Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

4.0 10.07.2025 50000058 Data da primeira emissão: 10.07.2025

Observações: Origem da informação: Relatório interno de

estudo.

Fator M (Toxicidade crónica para o ambiente aquático)

100

Toxicidade em organismos

do solo

CL50 (Eisenia fetida (minhocas)): > 1.000 mg/kg

Duração da exposição: 14 d

Método: Diretriz de Teste OECD 207 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Observações: Origem da informação: Relatório interno de

estudo.

NOEC (Eisenia fetida (minhocas)): 12,5 mg/kg

Ponto final: reprodução

Método: Diretriz de Teste OECD 222 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Toxicidade em organismos

terrestres

DL50 (Colinus virginianus (Codorna)): > 2.250 mg/kg

Método: US EPA TG OPP 71-1

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Observações: Origem da informação: Relatório interno de

estudo.

CL50 (Anas platyrhynchos (pato-real)): > 5.620 mg/kg

Duração da exposição: 8 d

Método: Diretriz de Teste OECD 205 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Observações: Origem da informação: Relatório interno de

estudo.

DL50 (Apis mellifera (abelhas)): > 0,025 mg/kg

Método: US EPA TG OPP 141-1

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Observações: Em contato, Origem da informação: Relatório

interno de estudo.

DL50 (Apis mellifera (abelhas)): > 1.000 mg/kg

Método: US EPA TG OPP 141-1

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Observações: Dieta, Origem da informação: Relatório interno

de estudo.

NOEC (Anas platyrhynchos (pato-real)): 172 mg/kg

Ponto final: Teste de reprodução Método: Diretriz de Teste OECD 206 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Talc (Mg3H2(SiO3)4):

Toxicidade para os peixes : CL50 (Peixes): 89.581,016 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Método: QSAR

Toxicidade em daphnias e : CL50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 36.812,359





Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

4.0 10.07.2025 50000058 Data da primeira emissão: 10.07.2025

outros invertebrados mg/l

aquáticos. Duração da exposição: 48 h

Método: QSAR

Toxicidade para as : NOEC (Algas verdes): 918,089 mg/l

algas/plantas aquáticas Duração da exposição: 30 d

Método: QSAR

CE50 (Algas verdes): 7.202,7 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Método: QSAR

Toxicidade para os peixes

(Toxicidade crônica)

NOEC (Peixes): 1.412,648 mg/l Duração da exposição: 30 d

Método: QSAR

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados

aquáticos. (Toxicidade

crônica)

NOEC (Daphnia (Dáfnia)): 1.459,798 mg/l

Duração da exposição: 30 d

Método: QSAR

Sucrose:

Toxicidade para os peixes : Observações: dados não disponíveis

Persistência e degradabilidade

Componentes:

azimsulfurão (ISO):

Biodegradabilidade : Biodegradação: 12 %

Duração da exposição: 28 d

Método: Diretriz de Teste OECD 301E BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim Observações: Não rapidamente biodegradável.

Estabilidade na água : Meia vida de degradação: 89 d (25 °C) pH: 5

Meia vida de degradação: 132 d (25 °C) pH: 9

Fotodegradação

Sucrose:

Biodegradabilidade : Observações: dados não disponíveis

Potencial bioacumulativo

Componentes:

azimsulfurão (ISO):

Bioacumulação : Observações: A bioacumulação é improvável.

Coeficiente de partição (n-

octanol/água)

log Kow: -1,36

GULLIVER® herbicide



Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

4.0 10.07.2025 50000058 Data da primeira emissão: 10.07.2025

Talc (Mg3H2(SiO3)4):

Bioacumulação : Fator de bioconcentração (FBC): 3,16

Método: QSAR

Coeficiente de partição (n-

octanol/água)

log Kow: -9,4 (25 °C)

pH: 7

Método: QSAR

Mobilidade no solo

Componentes:

azimsulfurão (ISO):

Distribuição pelos :

Koc: 85,34 - 142,56 ml/g

compartimentos ambientais Observações: Moderadamente móvel no solo

Outros efeitos adversos

Produto:

Informações ecológicas

adicionais

O risco ambiental não pode ser excluído em caso de

manuseio ou descarte não profissional.

Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos

prolongados.

SEÇÃO 13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos de disposição

Resíduos : Este produto não deve ser descartado nos esgotos, cursos de

água ou no solo.

Não contaminar lagos, cursos de água ou valas com produtos

químicos ou recipientes usados.

Envie para uma empresa licenciada de gerenciamento de

resíduos.

Embalagens contaminadas : É proibido reutilizar, enterrar, queimar ou vender embalagens.

Embalagens laváveis: Embalagens de tríplice lavagem de menos de 20 litros e embalagens de lavagem sob pressão de 20 litros ou mais. Tríplice lavagem (Lavagem Manual):

Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos; Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume; Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos; Despeje a água de lavagem no tanque do pulverizador; Faça esta operação três vezes; Inutilize a embalagem plástica ou

metálica perfurando o fundo.

Lavagem sob pressão: Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador; Acione o mecanismo para liberar o jato de água; Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30

GULLIVER® herbicide



Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

10.07.2025 50000058 Data da primeira emissão: 10.07.2025 4.0

> segundos; A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador; Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo. Em ambos os procedimentos, perfure o recipiente em sua base sem danificar o rótulo. No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

SEÇÃO 14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentos internacionais

UNRTDG

UN 3077 Número ONU

Nome apropriado para SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O

embarque MEIO AMBIENTE, SÓLIDA, N.E. (Azimsulfurão)

Classe de risco

Risco subsidiário ENVIRONM.

Grupo de embalagem Ш

Rótulos 9 (ENVIRONM.)

Perigoso para o meio sim

ambiente

IATA-DGR

UN 3077 N° UN/ID

SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O Nome apropriado para

embarque MEIO AMBIENTE, SÓLIDA, N.E. (Azimsulfurão)

9 Classe de risco Grupo de embalagem Ш

Rótulos Substâncias e artigos perigosos diversos, incluindo

substâncias que apresentem risco para o meio ambiente

Instruções de embalagem

(aeronave de carga)

Instruções de embalagem

(aeronave de passageiro)

Perigoso para o meio

ambiente

956

956

sim

Código-IMDG

Número ONU **UN 3077**

Nome apropriado para SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO

embarque AMBIENTE, SÓLIDA, N.E. (Azimsulfurão)

Classe de risco 9 Grupo de embalagem Ш Rótulos 9 Código EmS F-A, S-F Poluente marinho sim

Transporte em massa de acordo com o Anexo II de MARPOL 73/78 e do Código IBC

Não aplicável ao produto conforme fornecido.

Regulamento nacional





Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

4.0 10.07.2025 50000058 Data da primeira emissão: 10.07.2025

ANTT

Número ONU : UN 3077

Nome apropriado para : SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO

embarque AMBIENTE, SÓLIDA, N.E. (Azimsulfurão)

Classe de risco : 9
Grupo de embalagem : III
Rótulos : 9
Número de risco : 90

Precauções especiais para os usuários

As classificações de transporte aqui fornecidas servem apenas a fins informativos, e se baseiam exclusivamente nas propriedades do material desembalado, conforme descrito nesta Fichas com Dados de Segurança. Classificações de transporte podem variar por modo de transporte, tamanho dos pacotes e variações em regulamentações regionais ou nacionais.

SEÇÃO 15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Normas de segurança, saúde e ambientais específicas para a substância ou mistura

Lei nº 14.785 de 27 de dezembro de 2023. Decreto 4.074 de 04 de janeiro de 2002 e suas normas regulamentadoras. Resolução ANTT nº 5.998/22 de 03 de novembro de 2022. Esta FISPQ foi preparada de acordo com os critérios da ABNT NBR 14725. É recomendado ao utilizador a atenção às normativas locais.

Lista Nacional de Agentes Cancerígenos para Humanos - (LINACH)

Grupo 2B: Possivelmente carcinogênicos para humanos

Talc (Mg3H2(SiO3)4) 14807-96-6

Brasil. Lista de Produtos Químicos Controlados pela : Não aplicável

Policia Federal

Os componentes deste produto aparecem nos seguintes inventários:

TCSI : Não está em conformidade com o inventário

TSCA : O produto contém substâncias não listadas no inventário

TSCA.

AIIC : Não está em conformidade com o inventário

DSL : Este produto contém os seguintes componentes que não

estão na lista DSL canadense nem na lista NDSL.

azimsulfurão (ISO) Chlorite-group minerals

dolomite

ENCS : Não está em conformidade com o inventário

ISHL : Não está em conformidade com o inventário

KECI : Em conformidade com o inventário

GULLIVER® herbicide



Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

4.0 10.07.2025 50000058 Data da primeira emissão: 10.07.2025

PICCS : Não está em conformidade com o inventário

IECSC : Não está em conformidade com o inventário

NZIoC : Não está em conformidade com o inventário

TECI: Não está em conformidade com o inventário

SEÇÃO 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Data da revisão : 10.07.2025

Formato da data : dd.mm.aaaa

Texto completo de outras abreviações

ACGIH : Valores limites (TLV) da ACGIH nos EUA

BR OEL : Brasil. NR 15 - Atividades e operações insalubres

ACGIH / TWA : média de 8 horas, ponderada de tempo

BR OEL / LT : Até 48 horas/semana

AIIC - Inventário Australiano de Químicos Industriais; ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres do Brasil; ASTM - Sociedade Americana para a Testagem de Materiais; bw - Peso corporal; CMR - Cancerígeno, mutagénico ou tóxico para a reprodução; DIN - Norma do Instituto Alemão de Normalização: DSL - Lista de Substâncias Domésticas (Canadá): ECx -Concentração associada pela resposta de x%; ELx - Taxa de carregamento associada à resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ENCS - Substâncias Químicas Novas e Existentes (Japão); ErCx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; ERG - Guia de Respostas de Emergência; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; GLP - Boa Prática Laboratorial; IARC - Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel; IC50 - concentração média máxima inibitória; ICAO - Organização Internacional da Aviação Civil; IECSC - Relação de Substâncias Químicas Existentes na China; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; ISHL - Lei de Saúde e Segurança Industrial (Japão); ISO - Organização Internacional para a Padronização; KECI -Relação de Químicos Existentes na Coreia; LC50 - Concentração Letal de 50% de uma população de teste; LD50 - Dose Letal de 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios; n.o.s. - N.E.: Não especificado; Nch - Norma Chilena; NO(A)EC - Concentração máxima que não é observado nenhum efeito (adverso); NO(A)EL - Nivel máximo que não é observado nenhum efeito (adverso); NOELR - Taxa de Carregamento que não é observado nenhum efeito; NOM - Norma Oficial Mexicana; NTP - Programa Nacional de Toxicologia; NZIoC - Relação de Químicos da Nova Zelândia; OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico; OPPTS - Gabinete de Seguranca Química e Prevenção à Poluição; PBT - Substância Persistente, Bioacumulativa e Tóxica; PICCS - Relação de Substâncias Químicas e Químicos das Filipinas; (Q)SAR - Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica; REACH - Regulamento (CE) No 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Concelho a propósito do Registro, da Avaliação, Autorização, e Restrição de Químicos; SADT - Temperatura de Decomposição Autoacelerada; SDS - FDS: Ficha com Dados de Segurança; TCSI - Relação de Substâncias Químicas de Taiwan; TDG - Transporte de Bens Perigosos; TECI - Inventário de Químicos Existente na Tailândia; TSCA - Lei de Controle de Substâncias Tóxicas (Estados Unidos); UN - Nações Unidas; UNRTDG - Recomendações para o Transporte de Produtos





Versão Data da revisão: Número da FDS: Data da última edição: -

4.0 10.07.2025 50000058 Data da primeira emissão: 10.07.2025

Perigosos das Nações Unidas; vPvB - Muito Persistentes e Muito Bioacumulativos; WHMIS - Sistema de Informações sobre Materiais Perigosos no Local de Trabalho

Renúncia

A FMC Corporation acredita que as informações e recomendações contidas neste documento (incluindo dados e declarações) são precisas à data deste documento. Caso pretenda, pode entrar em contato com a FMC Corporation para garantir que este documento é a versão mais atual disponibilizada pela FMC Corporation. Nenhuma garantia de adequação a qualquer finalidade específica, garantia de comercialização ou qualquer outra garantia, expressa ou implícita, é feita com relação às informações aqui fornecidas. As informações aqui fornecidas referem-se apenas ao produto especificado designado e podem não ser aplicáveis quando esse produto for usado em combinação com outros materiais ou em qualquer processo. O utilizador é responsável por determinar se o produto é adequado a uma finalidade específica e adequado às condições e métodos de uso do utilizador. Como as condições e métodos de uso estão fora do controle da FMC Corporation, a FMC Corporation isenta-se expressamente de toda e qualquer responsabilidade referente a quaisquer resultados obtidos ou decorrentes de qualquer uso dos produtos ou da confiança nessas informações.

BR / PT